



Rio de Janeiro, 13 de maio de 2003.

Prezada Profª Leninha,

Como fui citado na Comunicação "Uma ausência no livro da história da dermatologia no Brasil - Professor Sylvio Fraga", de Aloysio Argollo Nobre, gostaria de expor meu ponto de vista aos leitores através da transcrição, na íntegra, de uma carta enviada por mim ao autor.

Prezado Argollo,

Agradeço as suas gentis palavras ao dizer na sua comunicação "... Assim, o Pavilhão São Miguel continua sua bela trajetória, agora nas mãos de Azulay com seus competentes filhos, Luna e David". Posso lhe assegurar que o sucesso atual do Instituto de Dermatologia Prof. Rubem David Azulay, da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, deve-se a todo um grupo de médicos que se dedica com afínco e carinho à Instituição.

Fui contratado pela Fundação Técnico-Educacional Souza Marques em 22 de agosto de 1986, quando então comecei a freqüentar o Instituto; no início proferia apenas aulas para graduação. Com certeza, já no início de 1987, estava eu à frente do Setor de Patologia, reorganizando e emitindo os laudos. Esta função exerci por cerca de dez anos e isto, obviamente, porque fui convidado pelo Prof. Azulay. Naquela época, o brilhante Prof. Fraga, por conta de suas múltiplas atribuições, freqüentava o Pavilhão São Miguel menos do que todos gostaríamos.

Não me cabe discutir quem era o Chefe de Serviço oficial da época, mas, para mim, não há a menor dúvida, quem era o chefe de fato. Independente de interpretações foi mencionado na sua comunicação a opinião do Escrivão Geral da Santa Casa, Dr. Dahas Zarur.

No site do Serviço "www.dermato-santacasa.com.br." dá para se ter uma idéia sucinta do quanto este mudou nesses 16 anos.

Em 1998, fiz concurso para Professor Titular de Dermatologia do Curso de Pós-Graduação da Escola Médica da PUC. Acabei por substituir o Prof. R. D. Azulay, que era o professor interino, cargo que exerceu de forma oficial e oficiosa durante 9 anos.

Para ser mais preciso, em carta de 29/09/87, o Prof. Sylvio Fraga solicitou afastamento temporário daquela titularidade e indicou o Prof. Rubem David Azulay para sucedê-lo e a Escola Médica só o oficializou no cargo em 1996.

Com esses dados somos obrigados a concluir que o Prof. René Garrido Neves não faltou com a verdade e nem omitiu fatos.

Em reconhecimento a toda uma história, existe, há pelo menos oito meses, por idéia minha, um projeto que é dar o nome da sala de aula do 4º andar do Pavilhão São Miguel, de "Sala Prof. Sylvio Fraga", isto porque o anfiteatro já tem nome.

Para finalizar, reitero, agora publicamente, convites anteriores para que você volte a trabalhar no Instituto de Dermatologia.

"A melhor forma de preservar o passado é cuidar bem do presente e planejar o futuro".

Com estima,

David Rubem Azulay
Chefe de Clínica